

Editorial/Editorial

No seu décimo número, a revista *Terr@ Plural* traz sua segunda edição temática, reunindo trabalhos em torno de questões que permeiam os **Faxinais**. Esta edição especial foi coordenada pelos professores Cicilian Luiza Löwen Sahr e Nicolas Floriani (Departamento de Geociências, UEPG), que vêm contribuindo com o Mestrado em Gestão do Território da UEPG, entre outros, dialogando com os saberes e práticas de comunidades tradicionais. A parceria acadêmica entre os dois programas de pós-graduação em Geografia, o da UEPG e o da UNICENTRO, em torno do eixo Geografia e Gestão do Território, aprofunda-se e ramifica-se aqui a partir de reflexões sobre a região onde estas universidades estão inseridas.

Num primeiro momento apresentam-se as contribuições teóricas de dois pesquisadores integrantes da Rede Internacional: Diálogos de Saberes e Práticas Socioambientais (RE-SOA). Trata-se dos Professores Francisco Ther Ríos e Nelson Vergara Munhoz, ambos da Universidade de Los Lagos no Chile. A partir da Antropologia do Território, Ther Ríos traz subsídios aos estudos interdisciplinares de comunidades tradicionais, apontando a necessidade de investigar a diversidade existente no interior de comunidades tradicionais da Ilha de Chiloé, região Sul do Chile, bem como, de valorizar os conhecimentos e saberes de atores diversos por meio da noção de “sentido patrimonial”, tratando de reconhecer o entrecruzamento do tempo com o espaço a partir das memórias e imaginários territoriais. Aproximando os conceitos de território e significação social, Vergara Munhoz desenha uma metodologia para identificar e compreender o caráter simbólico-imaginário dos projetos territoriais, assentando as bases para a constituição de uma Hermenêutica Dialógica do Território a partir das categorias cotidiano, imaginários, práticas e saberes, e complexidade.

Num segundo momento, buscando sistematizar a produção científica da última década e apontar caminhos para pesquisas futuras, Cicilian Luiza Löwen Sahr e Edivaldo Lopes Thomas apresentam quadros referencias das pesquisas em Faxinais. Löwen Sahr delinea a caminhada da Universidade Estadual de Ponta Grossa em termos de pesquisa e extensão com relação a estas comunidades, apontando a importância de inserção desta a uma rede de pesquisa e de atores do processo de desenvolvimento regional. Thomaz apresenta a produção da Universidade Estadual do Centro Oeste, enfocando a diversidade de abordagens disciplinares e propondo dois enfoques para uma agenda dos estudos ambientais nos faxinais: o tipológico e o de processos ambientais.

Dois estudos de caso compõem o terceiro momento. Olivier François Vilpoux, professor da Universidade Católica de Bom Bosco em Campo Grande/MS, reflete sobre os fatores que ameaçam os faxinais, apontando entre eles, o agronegócio, a entrada de “estrangeiros” e a influência das novas gerações. A pesquisa avalia o impacto desses fatores sobre as tradições do Faxinal Taquari dos Ribeiros, localizado no município paranaense de Rio Azul. Wolliver Anderson Dias e Edivaldo Lopes Thomas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa e da Universidade Estadual do Centro Oeste respectivamente, verificam a interferência dos escombros lenhosos em alguns parâmetros da dinâmica fluvial em áreas de faxinal, tomando como estudo a Bacia do Guabirotuba em Guarapuava/PR.

Também presente neste número tem-se resenhas de duas obras, as quais embora relativamente recentes são consideradas clássicas nos estudos de faxinais. Marcelo Barreto, da Universidade de São Paulo, apresenta o trabalho de Chang “Sistema Faxinal: uma forma de organização camponesa em desagregação no Centro-sul do Paraná” de 1988. Cecília Hauresco, da Universidade Estadual do Centro Oeste, apresenta o trabalho de Nerone “Terras de Plantar, Terras de Criar – Sistema Faxinal: Rebouças – 1950-1997” de 2000.

Fechando o número, tem-se uma nota de pesquisa “Faxinais *wordpress*: mapeamento das pesquisas sobre faxinais” de Edson Struminski, professor visitante da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ele apresenta o banco de dados eletrônico (Faxinais *wordpress*) que construiu com os trabalhos científicos sobre faxinais disponíveis na internet.

Eis, portanto, mais um número da Terr@ Plural, resultado de esforços conjuntos, da equipe, da mesa e do conselho editorial, bem como dos colaboradores. Desta vez, contamos ainda com o apoio dos coordenadores temáticos. Assim, convidamos nossos leitores a fazerem parte da produção deste periódico com comentários, críticas e contribuições científicas para as nossas próximas edições.

Cicilian Luiza Löwen Sahr e Nicolas Floriani

Coordenadores temáticos

Cicilian Luiza Löwen Sahr e Roberto França da Silva Junior

Editores